

ACONTECE NO IME

Ano II, Número 12, Setembro de 2012

visite-nos www.ime.usp.br | twitter: @usp_ime

Cédric Villani realiza palestra no Instituto

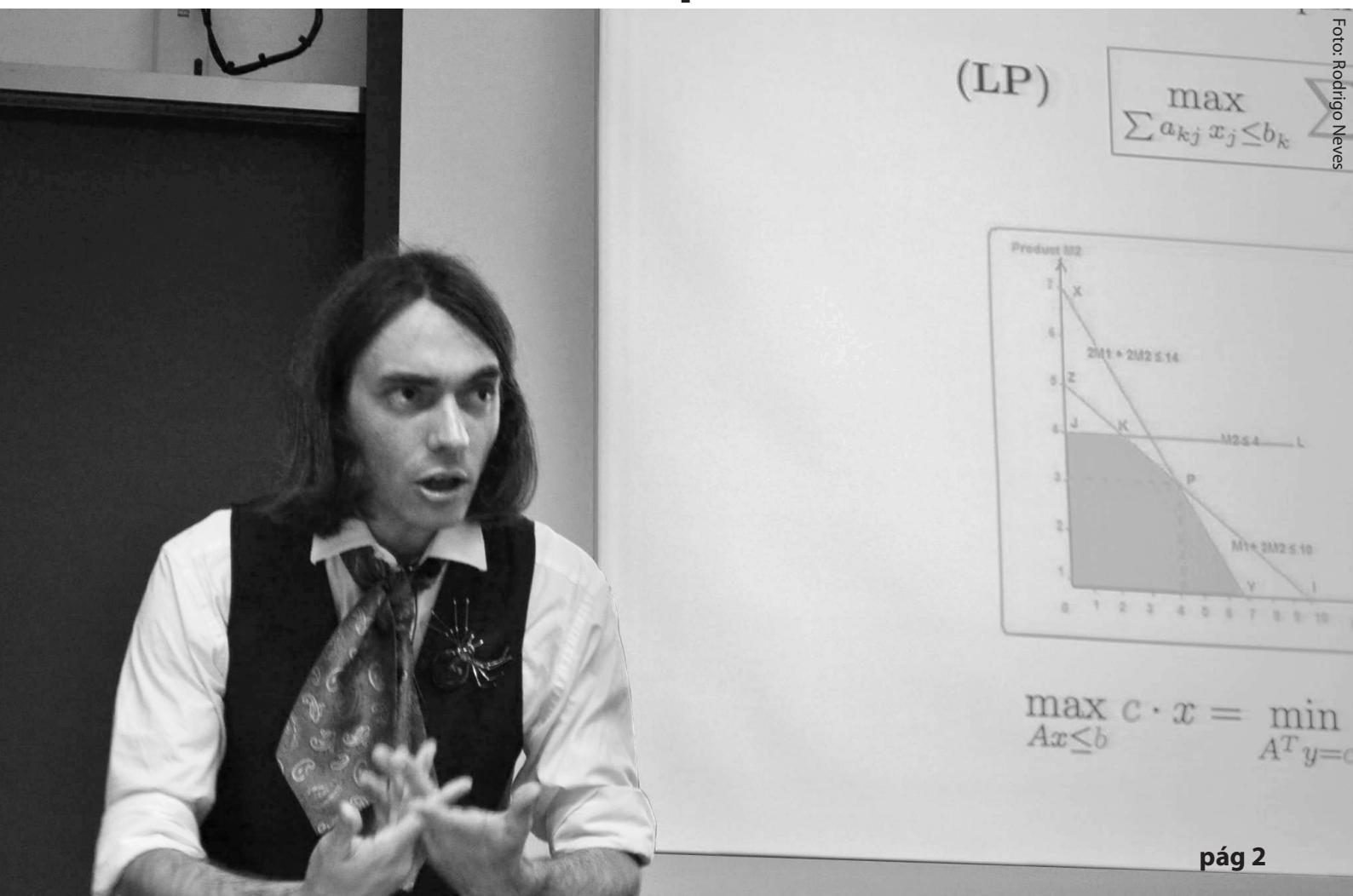


Foto: Rodrigo Neves

pág 2

Novo curso de mestrado do IME

“Nosso objetivo é fazer algo significativo pela educação básica” diz Cláudia Cueva, professora do Mestrado Profissional em Ensino de Matemática, o novo mestrado do IME. A primeira turma começou suas aulas no início deste semestre e o curso já possui nota 4 na CAPES.

O diferencial do mestrado é seu foco no ensino básico de matemática, com linhas de pesquisa específicas, além de ser um instrumento para docentes interessados em requalificação e aprofundamento no assunto. “Nossa ideia é que o docente saia transformado”, completa Cláudia. **pág 4**

Entrevista com Prof. Morettin

Nesta edição de Setembro, o Acontece no IME homenageia o grande professor Pedro Alberto Morettin. Um dos principais docentes da unidade, o professor fez parte da história do IME, acompanhando suas transformações.

Pedro Morettin também é um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento do curso de Estatística, divulgando a área no Brasil e no Exterior. Na matéria especial, o professor reconta a história de sua carreira e do instituto. **pág 3**

IME na Feira de Profissões **pág 4**

2 IME RECEBE VISITA DE GANHADOR DA MEDALHA FIELDS

Cédric Villani, vencedor da medalha Fields de 2010, diretor do Instituto Henri Poincaré e professor da Universidade de Lyon, proferiu no IME a palestra "Optimal transport and curvature: Monge meets Riemann",

no dia 17 de agosto. Utilizando diversos problemas matemáticos teóricos e aplicados, Villani demonstrou como as aplicações matemáticas estabelecem um elo entre a física e a economia, passando pela engenharia e a geometria.

A visita do professor Cédric ao Brasil foi fruto de uma parceria entre universidades nacionais, como a USP, o IMPA, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, e a embaixada francesa.

A **Medalha Fields** é internacionalmente considerada como o equivalente matemático do prêmio Nobel. A premiação ocorre apenas de quatro em quatro anos, no congresso da União Internacional da Matemática (IMU). Somente concorrem ao prêmio os matemáticos que ainda não ultrapassaram a faixa de 40 anos de idade. Em 2010, Cédric Villani foi um dos premiados, junto com outros três matemáticos.

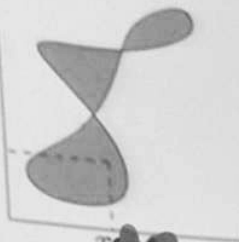


Foto: Rodrigo Neves

Caros leitores,

Nessa edição, trazemos uma matéria sobre o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática que o IME começa a oferecer nesse semestre. Uma de nossas preocupações históricas tem sido a melhoria do ensino de matemática e o início desse programa de pós-graduação é um passo importante nessa direção. A criação desse programa não só contribui para a formação de melhores professores para as escolas do ensino público como também estabelece um padrão distinto aos modelos de formação de pós-graduação oferecidos atualmente.

Queria também deixar registrado um agradecimento, em nome de toda a comunidade imeana, ao Prof. Pedro Morettin que se aposentou recentemente. Temos a certeza de que poderemos continuar contando, ainda por muitos anos, com a competente contribuição acadêmica e administrativa que sempre marcou a trajetória do Prof. Morettin em sua vida no IME.

Boa leitura!

*Flávio Ulhoa Coelho
Diretor*



Alunos lotaram o Auditório Jacy Monteiro para assistir a palestra

Foto: Juliana Frutuoso

Aposentou-se em junho o professor Pedro Morettin. Docente na área estatística, o professor foi um importante personagem na história e nas transformações do IME.

Originário de Catanduva, interior de São Paulo, Pedro Morettin começou sua carreira acadêmica com o Bacharelado e Licenciatura de Matemática no ano de 1960. Na época, o curso era oferecido no antigo prédio da USP localizado na Rua Maria Antônia e ainda era estruturado pelo sistema de cátedras. A área de estatística era pouco conhecida, não existia como curso e quase não existia no currículo comum.

“O que eu queria fazer era ser professor de matemática”, diz Pedro Morettin. Graças a esse desejo e pela necessidade de se

sustentar durante a graduação, Morettin teve bastante experiência com o ensino. Iniciou sua carreira profissional lecionando em escolas de nível médio e chegou, inclusive, a dar aulas nas classes experimentais do colégio de aplicação da USP.

No entanto, apesar de sua experiência com o ensino de matemática, a área seguida pelo professor foi, quase que por acidente, a estatística.

“Minha ida para a estatística foi um acaso”. Mesmo sem saber quase nada sobre a área, Morettin foi convidado pelo professor catedrático de estatística teórica para ser seu assistente,

em conjunto com outros de seus colegas.

“Como a gente não sabia nada, íamos a seminários, acompanhávamos palestras de professores estrangeiros. Aprendemos estatística praticamente sozinhos”.

“O interessante é que só tinham três doutores, dávamos aula de quase tudo, em disciplinas fora até de nossa área de especialidade”

Sua especialização na área se deu na Universidade da Califórnia, em Berkeley, para onde viajou em 1969,

concluiu seu mestrado em 1971 e obteve PhD em 1972.

Quando voltou, encontrou o sistema da USP reformado e o curso de Estatística finalmente inaugurado. “O interessante é que só tinham três

doutores, dávamos aula de quase tudo, em disciplinas fora até de nossa área de especialidade”, diz Morettin.

Como membro do Departamento de Estatística, Pedro Morettin é um dos professores mais ativos da unidade. Foi um grande colaborador e idealizador dos cursos de graduação e pós-graduação de Estatística, coordenador do grupo de Séries Temporais, chefe de departamento e também diretor do instituto.

Morettin colaborou e participou na produção de diversas publicações em sua área e escreveu diversos livros de matemática. É um dos fundadores da Associação Brasileira de Estatística e um dos maiores responsáveis pelo desenvolvimento e divulgação da área no Brasil e na América Latina.

CRONOLOGIA DA CARREIRA

1960-1963

Bacharelado e Licenciatura em Matemática na USP

(O IME só passou a existir depois da reforma universitária, nos anos 70)

1983-1986

Chefe de Departamento de Estatística

2006

Recebe prêmio ABE

1990-1993

Diretor do IME

2009

Recebe o prêmio “Mahalanobis Award”, concedido pelo governo da Índia

1994-1996

Presidente da ABE



Foto: UC



Foto: ISI Newsletter

Iniciou, em agosto deste ano, a primeira turma do Mestrado Profissional em Ensino de Matemática. O curso vai ao encontro de iniciativas nacionais, como o PROFMAT, e da própria Universidade de São Paulo ao oferecer requalificação para professores do ensino básico.

O curso difere do mestrado acadêmico comum ao ser direcionado para o ensino de matemática. Apesar de alunos de ambos os cursos necessitarem cursar disciplinas, fazer exames de qualificação e escrever uma dissertação final, o mestrado profissional procura modelar e solucionar problemas específicos da profissão de educador.

Outro diferencial do

“Nossa ideia é que o docente saia transformado, pronto para aplicar o conhecimento em sala de aula”

Profa. Cláudia Cueva

mestrado profissional do IME é sua autonomia de conteúdo e grande liberdade nas linhas de pesquisas, comparado com cursos semelhantes. Entre os temas pesquisados encontram-se desde estatística no ensino básico até a história da matemática dentro das salas de aulas.

“Nosso objetivo é fazer algo significativo pela educação básica” diz Cláudia

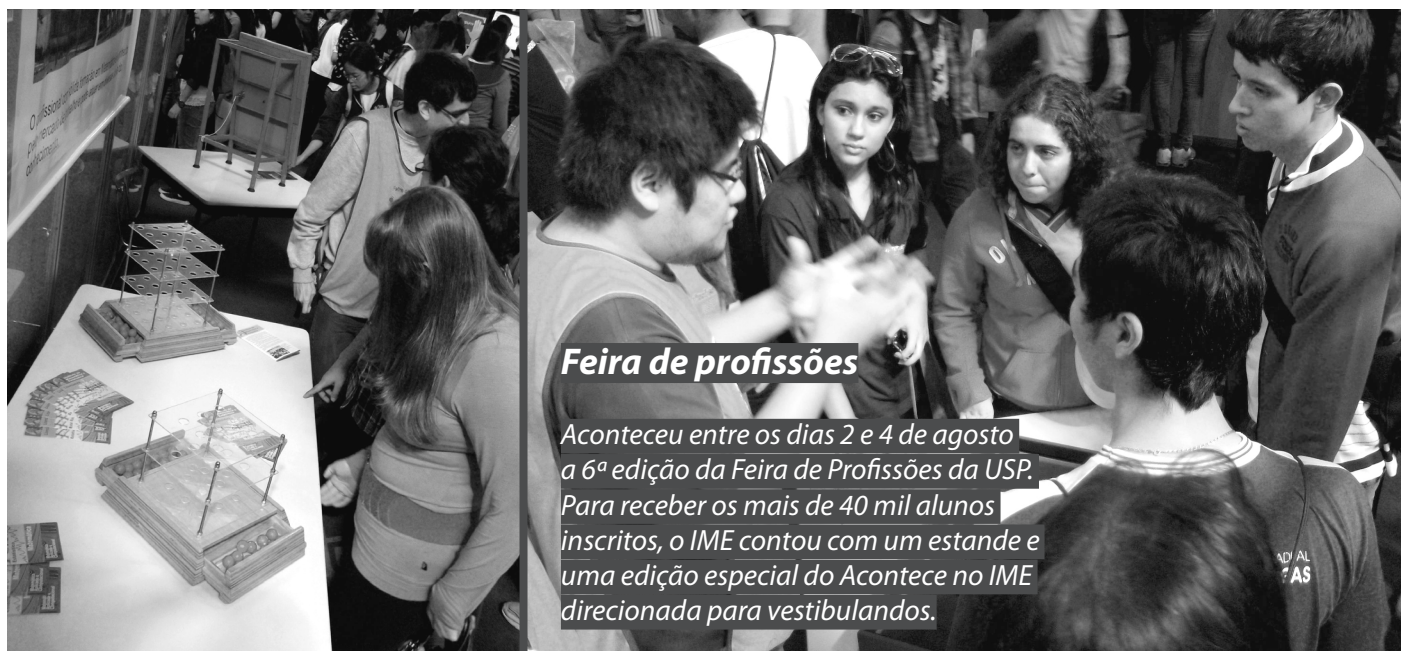
Cueva, professora do curso. Logo, são oferecidas disciplinas que visam a elevar o conhecimento de matemática dos alunos, assim como disciplinas com enfoque pedagógico. “Nossa ideia é que o docente saia transformado, pronto para aplicar o conhecimento em sala de aula”, completa a professora.

Em avaliação prévia, o curso recebeu nota quatro pela Capes, órgão responsável pela avaliação de cursos de ensino superior no Brasil, o que confirma a qualidade da proposta do mestrado. A nota máxima dada pelo órgão é 5, sendo os conceitos 6 e 7 reservados somente para programas com inserção internacional.

Primeira turma

Apesar de só ter sido aprovado no fim de 2011, o que dificultou a divulgação do processo seletivo, a primeira turma do curso estreou com 15 alunos. Muitos deles já tinham experiências no IME através do CAEM, o Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática, que também possui iniciativas de requalificação de professores.

Para Cláudia, ainda que o mestrando saia da escola básica, suas ações irão fazer diferença no futuro dos professores. “Quando uma pessoa tem maior conhecimento, ela começa a influenciar seus colegas, a ter ações dentro da escola. Nossa ideia é formar formadores”, completa.



Feira de profissões

Aconteceu entre os dias 2 e 4 de agosto a 6ª edição da Feira de Profissões da USP. Para receber os mais de 40 mil alunos inscritos, o IME contou com um estande e uma edição especial do Acontece no IME direcionada para vestibulandos.

Fotos: Juliana Frutuoso

Diretor

Flávio Ulhoa Coelho

Vice-Diretor

Carlos Eduardo Ferreira

Editores

Rodrigo Neves

Vinícius de Oliveira F. Pereira

Assistente Técnica Administrativa

Paixão de Mattos P. Saldanha

Assistente Técnica Acadêmica

Neusa Maria Falavigna Brandão

Assistente Técnico Financeiro

Joaquim Vilemar de Sousa Rocha

Conselho Editorial

Gislaine Olivi Lima, Roberto Hirata Júnior, Marco Aurélio Gerosa, Carlos Eduardo Ferreira, Flávio Ulhoa Coelho



Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo